

MANEJO DAS SITUAÇÕES DE TROMBOEMBOLISMO PULMONAR – IMPACTO SOBRE A MORBIMORTALIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Karina dos Santos Alencastro¹; André Luis Neponoceno¹; Iasmim Medeiros¹; João Pedro Fortunato M. Silva¹; Matheus Felipe Figueiredo dos Santos¹; Rosa Maria Elias¹.

Afiliação: ¹Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG, Várzea Grande- MT

Introdução: O tromboembolismo pulmonar (TEP) é uma condição que assume uma grande importância clínica atualmente diante da sua morbidade e mortalidade, refletindo como a terceira causa de morte de etiologia vascular do mundo, além de liderar as causas de morte evitáveis em pacientes hospitalizados, mostrando a importância em identificar esta condição da maneira mais precoce possível. O objetivo deste trabalho é elaborar uma revisão bibliográfica acerca da embolia pulmonar, focando no seu diagnóstico. **Método:** Revisão bibliográfica nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE e livros textos de relevância para a área. **Resultados:** O tromboembolismo pulmonar acontece pela obstrução de pelo menos um ramo da circulação arterial pulmonar por um êmbolo proveniente do sistema venoso, principalmente dos territórios venosos da pelve e membros inferiores. Estima-se que a prevalência no Brasil de TEP entre 3,9 a 19,1, com alta morbimortalidade diante dessa patologia, atingindo uma taxa de mortalidade de 30% quando não há tratamento, diminuindo para 7% com anticoagulação. Diante do diagnóstico da TEP, compreende-se que este é um grande desafio, pois a clínica é inespecífica e os fatores de risco são brandos e comuns às outras patologias. A fim de identificar dentre os suspeitos um portador de TEP, os algoritmos citados em livros textos de relevância para diagnóstico, juntos com os exames complementares, escores de Wells e o de Genebra revisado são os principais a fim de avaliar e conduzir a investigação dessa hipótese diagnóstica. O uso de instrumento complementares na investigação normalmente se inicia com o dedímero-D, ou com a ultrassonografia de compressão venosa dos membros inferiores, caso seja alta a probabilidade de TEP. Além desses, a angiotomografia de tórax e a TC dupla energia são os métodos mais complexos e de com melhores indicações para esta patologia por revelarem informações importantes a cerca do parênquima pulmonar, onde normalmente são reservados para os pacientes com maiores probabilidades para TEP. **Conclusão:** Logo, entende-se que o TEP é uma condição com vários achados clínicos que embora insinuam um quadro grave, são inespecíficos, cujo prognóstico é melhorado caso a condição seja diagnosticada e tratada precocemente. Com isso, exames complementares são essenciais para o diagnóstico definitivo.